



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Políticas Públicas.

#### **Índice de felicidade interna bruta (FIB) do município de Iretama - PR.**

Taila Lorena de Souza<sup>1</sup>  
Ronaldo de Miranda Penaroti<sup>2</sup>  
Jessica da Costa Tozetti<sup>3</sup>

**Resumo:** A presente Pesquisa tem como objetivo entender a realidade da população da cidade de Iretama que vem constantemente sofrendo as consequências de ser um município considerado pequeno. Fato que é perceptível e se reflete principalmente na migração e na estagnação da cidade. A questão aqui abordada é a satisfação da população a respeito do município, se a mesma se encontra feliz em seu espaço de vivência e entender os motivos de felicidade ou mesmo de insatisfação.

**Palavras-chave:** Índice de felicidade. Município. Problemas urbanos.

#### **Introdução**

Na maioria das cidades pequenas, não é oferecido uma boa infraestrutura, tendo como comparativo uma grande e média cidade. Santos (1982) atribui a propagação de pequenas cidades nos países subdesenvolvidos da América Latina à modernização tecnológica, principalmente no que tange à rede de transportes e também de serviços públicos, como educação e saúde.

Por outro lado, as cidades pequenas, oferecem alguns aspectos não encontrados nos grandes e médios centros urbanos, tais como ambientes com pouca poluição, baixo índice de poluição sonora e trânsito menos caótico. Nossa pesquisa será realizada na cidade de Iretama, situada na mesorregião centro ocidental Paranaense que é considerada uma cidade de pequeno porte,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, e-mail: tailalorenasouza@gmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, e-mail: penarottironaldo@gmail.com;

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, e-mail: jehtozetti@gmail.com;



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

com uma população de 10.122 habitantes (IBGE, 2017). Ao se tratar de cidade pequena podemos utilizar como dimensão, Santos (1982, p. 70).

Quando se fala de cidades pequenas, a noção de volume da população vem logo à mente. Aceitar um número mínimo, como o fizeram diversos países e também as Nações Unidas, para caracterizar diferentes tipos de cidades no mundo inteiro, é incorrer no perigo de uma generalização perigosa. O fenômeno urbano, abordado de um ponto de vista funcional, é antes um fenômeno qualitativo e apresenta certos aspectos morfológicos próprios a cada civilização e admite expressão quantitativa, sendo isso outro problema. (SANTOS, 1982, p. 70).

Devemos ainda considerar que segundo (ENDLICH, 2009, p. 87) o conceito de pequenas cidades é daqueles de difícil elaboração, as localidades assim denominadas oferecem elementos para discutir não só o conceito de pequenas cidades como o próprio conceito de cidade, pois nelas são avaliados os qualificativos que devem compor o limitar entre a cidade e não cidade.

A pesquisa realizada tem como objetivo fazer uma análise da cidade de Iretama, observando o seu processo histórico de formação e emancipação, trazendo uma abordagem atual de como os moradores se sentem em relação ao espaço urbano onde habitam. Fator de grande importância em frente ao processo urbanístico da qual a sociedade atual passa, onde as cidades se tornam cada vez mais populosas, porém sem nenhum conforto, da mesma forma onde as cidades pequenas são deixadas de lado por não estabelecerem um fluxo econômico considerável.

#### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada no ano de 2017 com os acadêmicos do curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, inicialmente foi realizado um levantamento de informações a respeito da cidade de Iretama – PR (Figura 01), onde neste caso se torna válido utilizar a fala de Endlich (2009) apesar de espaços aparentemente simples, as pequenas cidades constituem um objeto de estudo bastante complexo, sobretudo porque apresentam uma pluralidade imensa, sendo



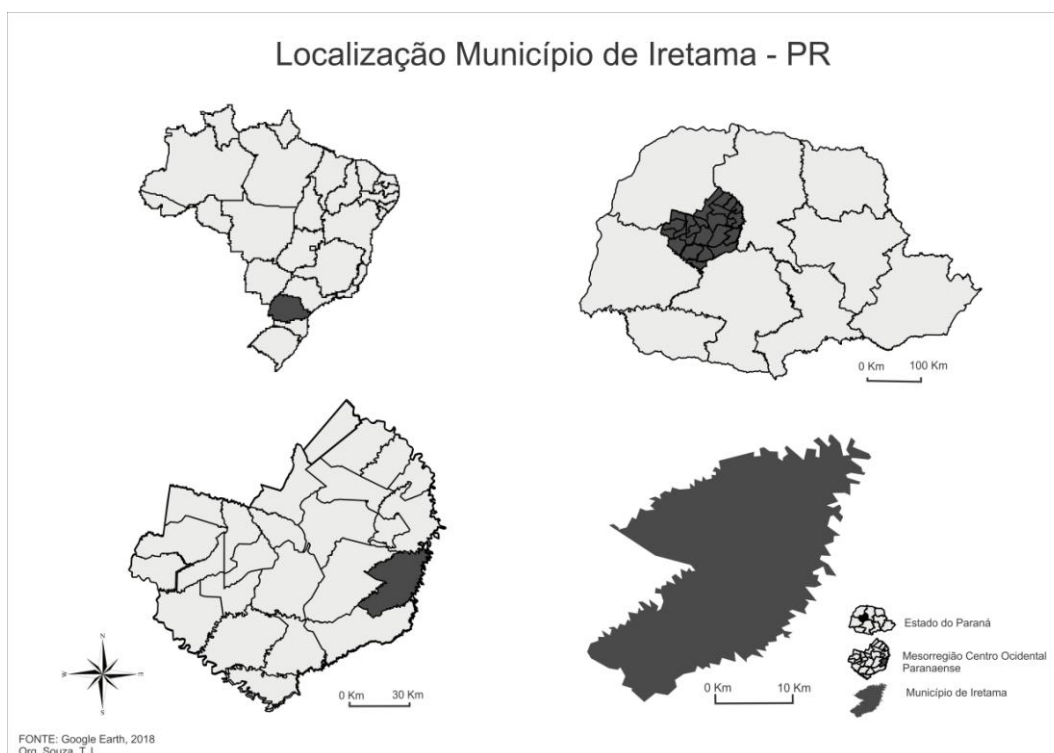
## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

assim, utilizamos fontes como o IBGE e IPARDES para reunir informações e dados gerais sobre a população e da cidade in loco.

Deste modo tivemos como intuito de realizar um levantamento dos pontos positivos e negativos segundo a opinião dos cidadãos Iretamenses, através de entrevistas com os moradores de idades distintas, fazendo uma comparação sobre qual faixa etária sente maior afetividade em relação à cidade. Para tal compreensão será levado em consideração o processo de infraestrutura, arborização, áreas de lazer, administração pública, trânsito e renda per capita, abordamos 10% da população e realizamos um questionário (Figura 0.2), onde os mesmos responderam, deixando bem claro sua relação de contentamento ou descontentamento com a cidade, utilizamos como base Hirata (2005) que estuda a felicidade como um indicador para desenvolvimento de políticas públicas, que sugere a utilização do FIB - Felicidade interna bruta - como indicador de desenvolvimento de uma nação.



**Figura 1. Localização do município de Iretama**

Fonte: Acervo dos Autores, 2018.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Ainda Veenhoven et al. (2005) estuda formas de medir o nível de desigualdade econômica de uma nação através de um indicador do nível de desigualdade de felicidade. Para determinar o nível de satisfação da população que ali vive, lembrando que um dos fatores de maior importância atualmente é realizar políticas públicas das quais proporcionam á população lazer e bem estar para que seu índice de desenvolvimento cresça cada vez mais.

**Figura 0.2. Questionário utilizado na pesquisa em Campo**

<b>QUESTIONÁRIO:</b>	
01 - Identificação: Sexo: ( ) F ( ) M	02 - Idade
03 - Escolaridade	04 - Quanto tempo vive na cidade?
05 - Você gosta de morar na cidade? ( ) sim ( ) não	06 - Oque mais gosta e o que menos gosta na sua cidade?
07 - Você mudaria de cidade? ( ) sim ( ) não	08 - Em sua opinião o que falta na cidade?
09 - Você acredita que se morasse em outra cidade o que seria diferente?	
10 - Qual lugar da cidade trás a você boas lembranças?	
11 - Qual nota você daria para sua felicidade vivendo aqui?	

Fonte: Os Autores, 2017.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

#### Resultados e Discussão

A felicidade interna bruta FIB, assim como o IDH Índice de Desenvolvimento Humano mede o desenvolvimento de um país, ou até mesmo de um estado ou cidades, alguns países adotam o índice de felicidade interna bruta, como um coeficiente capaz de expressar a felicidade dos cidadãos.

Sabemos que no período atual, grande parte da população está insatisfeita com a administração do país, as denúncias de corrupção deixa cada vez mais a população brasileira insatisfeita com a forma de governo. Procuramos ressaltar neste tópico se os habitantes da pequena cidade de Iretama, no interior do estado do Paraná, mesmo com todos os acontecimentos sentem-se felizes levando em consideração vários aspectos, dentre eles a afetividade com a cidade na qual vive e a administração pública.

Segundo IPARDES, (2017) a cidade possui um IDHM de 0,666 um índice mediano para um pequeno município, porém uma das maiores reclamações apresentadas pela população foi a respeito da infraestrutura, que segundo os moradores deixa a desejar, para eles faltam alguns itens que poderiam trazer benefícios para população, tais como lazer, esporte e cultura.

A partir dos relatos dos moradores a respeito das estruturas oferecidas pela cidade, observamos que a mesma conta com dois colégios estaduais, um de ensino médio e outro de fundamental e duas escolas de educação primária, duas creches e uma biblioteca. Não possui cinema e uma casa da cultura, que de tempos em tempos oferece alguns eventos culturais. Para áreas de lazer conta com um parque e uma praça no centro da cidade, duas quadras de futsal e um campo de futebol, porém com estruturas já sucateadas.

O comércio está em sua maior parte na área central, lojas de confecções, moveis e de utensílios domésticos, mercados, farmácias, etc. As indústrias da cidade das quais não são muitas, estão situadas próximo a saída para Roncador, cidade vizinha, localizada ao sul do município. Na porção norte





## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

encontra-se uma indústria de laticínios, afastada da malha urbana, e na vila rural da Esplanada, situada às margens da BR 487, localiza-se uma segunda indústria de laticínio. Por serem poucas indústrias a maior fonte de renda vem do campo e do comércio local, porém nem tudo é possível de ser encontrado nas lojas da cidade, sendo necessário recorrer ao município de Campo Mourão e Maringá.

O transporte público é realizado pela prefeitura municipal, assim como a coleta do lixo. Um fato curioso e muito comum é a troca verde. Este projeto apoiado pela prefeitura funciona da seguinte forma: todas as quartas-feiras quem se dirigir até a praça central com três sacolas de lixo reciclável já selecionado, troca por uma sacola de produtos orgânicos produzidos no município. O restante do lixo residencial é coletado com frequência e levado para um lixão, não possuindo ainda um aterro sanitário, por outro lado faltam lixeiras no centro da cidade, principalmente na praça central.

Em uma visão geral a cidade é bem arborizada, tranquila e agradável a todos os visitantes. Um fator que deixa grande parte da população descontente é a falta de sinalização nas ruas e a iluminação pública de má qualidade.

A partir dos questionários aplicados aos moradores antigos e mais jovens, chegamos ao resultado de que, dentre todos os moradores entrevistados um total de 80% dizem estar totalmente felizes, mesmo com a falta de infraestrutura básica. Neste percentual estão inclusos homens e mulheres, jovens e adultos.

A respeito da questão sobre o que os deixam mais felizes, um total de 50% respondeu a tranquilidade, 40% a simplicidade, 7% responderam que é um povo verdadeiro e 3% não responderam. Em relação ao fator que os deixam mais entristecidos, um total de 50% está insatisfeito com a falta de empregos aos jovens Iretamenses, 40% estão insatisfeitos com a administração pública e 10% responderam saúde, educação e moradia. Em relação aos lugares que trazem boas recordações as respostas foram bem



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

distintas, tais como o parque de exposições, a igreja matriz, o centro da cidade, sua casa e seu primeiro local de trabalho.

Pedimos para atribuir uma nota de 0 á 10 no final da entrevista em relação a sua felicidade de viver na cidade de Iretama, de todos os entrevistados 20% atribuiu nota 6, e 70% atribuiu o valor de 10, sendo considerada uma média boa indicando um índice de felicidade relativamente alto para o município.

#### **Considerações finais**

Levando-se em consideração tais aspectos, podemos perceber que o município de Iretama, possui uma estrutura para um desenvolvimento, porém faltam investimentos nas áreas de saúde, empregos e lazer para à população, deixando boa parte desta infeliz em alguns aspectos no qual para eles é de suma importância, fato que foi deixado claro por parte dos entrevistados. Realizando uma comparação do crescimento de outras cidades, Iretama encontra-se estagnada, por diversos motivos, dos quais envolvem políticas públicas para tomar iniciativas para o desenvolvimento da cidade, do campo e para a iniciativa privada, uma vez que não almejam interesse especulativo na região.

A falta de atividade que empregam os jovens é muito relevante aos aspectos dos quais causam insatisfação nos moradores, pois seus familiares tendem a migrar rumo aos grandes pólos industriais a fim de conseguir melhores condições de vida.

Por outro lado, a simplicidade do povo torna a cidade mais aconchegante, a tranquilidade atrai os antigos moradores nos feriados e final de ano, a ponto de ter maiores movimentações no comércio e na praça central, onde é um ponto de encontro das pessoas conhecidas e dos velhos amigos.

Mesmo assim com todas as dificuldades, o lado afetivo não deixa de existir, principalmente nos moradores mais antigos. Mesmo sabendo que



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

possam encontrar melhores condições em outra cidade e ficar perto de seus filhos não deixam seu lugar vivido, onde construíram suas vidas e tiveram experiências das mais variadas possíveis.

#### Referências

ENDLICH, A. M. **Pensando os papéis e significados das pequenas cidades**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009a.

HIRATA, J. **How Should Happiness Guide Policy? Why Gross National Happiness Is not Opposed to Democracy**. Journal of Bhutan Studies, 12, 2005.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=411080&search=parana%20jretama>>. Acesso em maio de 2017.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Cadernos municipais**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=87280&btOk=ok>>. Acesso em julho de 2017.

IPARDES. **Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Centro-Ocidental Paranaense**. Curitiba, 2017.

IPARDES. **Lista dos 399 Municípios do Estado ordenados segundo regiões geográficas - Paraná- 2008**. Curitiba, 2008.

MENDONÇA, L. B.; BARROS, M. V. F. **Mapeamento da vegetação de fundo de vale da cidade de Londrina - PR**, a partir de Imagens ETM LANDSAT. Geografia. Londrina: Departamento de Geociências da Universidade estadual de Londrina, v. 11, n. 1, 2002.

ORQUIZA, J. **Aconteceu no mês de abril de 1949**. Disponível em: <<http://www.joseorquiza.com.br/aconteceu-no-mes-de-abril-de-1949.asp>>. Acesso em: Abril de 2017.

RIBEIRO, Tatiana Ferri, **A (re) construção e evolução do processo de formação e evolução do município de Iretama (PR) através da historia oral**. 2013.

SANTOS, Milton. **Espaço e Sociedade: ensaios**. Petrópolis: Vozes, 1982.





## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

SANTOS, V. **Formação histórica do território da Microrregião de Campo Mourão**: a origem de seus 24 municípios. Curitiba: CampuArt's, 1995.

VEENHOVEN, R. **Inequality of Happiness in nations**. *Journal of Happiness Studies*, 2005.